



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Revisão da ocorrência de evidências relacionadas ao hábito fossorial em tetrápodes do intervalo permo-triássico
Autor	VANESSA ESCHILETTI ALMEIDA
Orientador	HEITOR ROBERTO DIAS FRANCISCHINI

No limite Permo-Triássico ocorreu o maior evento de extinção em massa na história da Terra, onde cerca de 90% de todas as espécies marinhas e 70% das famílias de vertebrados terrestres foi extinta. Procolophonidae foi um dos únicos clados a sobreviver à extinção, se diversificando durante o Triássico e chegando a ocupar todos os continentes. Eles foram parte importante da fauna que se recuperava e, assim como diversos outros representantes da fauna pós-extinção, são frequentemente interpretados como animais fossoriais, o que pode ter sido fundamental para sua sobrevivência. Assim, visou-se compreender a origem e a evolução da fossorialidade em tetrápodes permo-triássicos a partir dos dados disponíveis na literatura, com foco em procolofonóides, bem como compreender o contexto paleoambiental que permitiu o sucesso do grupo no Período Triássico. Foi feito um levantamento bibliográfico sobre a ocorrência de características que evidenciem o hábito fossorial em procolofonóides, em parte baseado nos dados fornecidos por *Paleobiology Database*, e a partir disso foi construída uma tabela listando diferentes espécies relacionadas a sua localidade (atual) e intervalo de ocorrência, número de espécimes encontrados e tipo de paleoambiente. Até o momento foram listadas 48 espécies, e indícios de fossorialidade foram encontrados em 10 gêneros diferentes, todos de ocorrência triássica. A característica ligada a fossorialidade mais comumente encontrada foi um crânio triangular ou/e com alto grau de ossificação e baixa cinética craniana, com algumas espécies também apresentando adaptações no pós-crânio, como córtex ósseo espesso e ungueais bem desenvolvidas. Quanto ao paleoambiente, a ocorrência é bastante diversa, mas grande parte dos espécimes (cerca de 30) ocorrem em ambientes com proximidade a água (fluvial, deltaico), o que pode estar relacionado a viés tafonômico. Para melhor compreender a origem da fossorialidade em procolofonóides é importante que sejam feitos mais estudos, bem como uma análise mais completa das informações disponíveis na bibliografia.